

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Educação a Distância: uma análise necessária e atual.

Hendrigo Marques Gonçalves

hendrigo.goncalves@ufms.br

Orientadora: Ana Carolina Pereira de Souza

pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da (Agead/UFMS). O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: Educação a Distância.

Palavras-chave: Educação a Distância. AVA. UFMS.

1 Introdução

O trabalho apresentado destina-se a uma análise realizada como Trabalho Final de Curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), iniciada no ano de 2023 no mês de Novembro e que finalizar-se-á em Junho de 2025. São apresentadas dez propostas de melhorias do AVA modelo da disciplina de Gestão Socioambiental realizada na modalidade (EAD). Entende-se sobre a importância dos tutores nesses ambientes virtuais:

O papel do tutor transcende a mera transmissão de informações sobre avaliações e lembretes. Ele pode assumir os papéis de mediador, orientador e motivador. O tutor desempenha uma função fundamental ao apoiar o desenvolvimento dos alunos, oferecer orientação personalizada, promover a interação e incentivar o engajamento no processo de aprendizagem. (COSTA, 2024. p. 16).

Mas, justamente a pós-graduação que estamos fazendo, abriu caminhos para adentrarmos em uma nova realidade de práxis educativa. Não como modelo pronto, mas como um novo ciclo de fazeres pedagógicos. Repensando a nossa prática como transformadora num mundo que mudou muito. Sendo bem diferente daquele em que crescemos nas salas de aulas massificadas e unificadas. Como na educação “bancária”, onde o aluno recebe e depois no dia da prova tem de provar que sabe alguma coisa, repetindo tudo que foi dito pelo professor. (FREIRE, 1979). Nos itens seguintes, temos a análise transcorrida sobre o presente trabalho, com a identificação de problemas e sugestões de melhorias para o ambiente virtual analisado.

Objetivo Geral: Analisar o modelo AVA da Gestão Socioambiental, assim sendo, identificar dez problemas trazendo as soluções possíveis.

O plano de ação deve ser revolucionário, no sentido amplo do termo. No que diz respeito à sua implementação, se refere ao novo que está surgindo na educação.

O plano de ação consiste em itens que se relacionam com os problemas identificados e as suas respectivas melhorias.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Alguns elementos não coadunam com a educação mediada. Pois existem problemas identificados em que a relação é verticalizada, entre o professor-aluno. A tutoria buscou dar algumas respostas aos estudantes, penso que poderiam ser mais completas, nesse sentido sobre os feedbacks nos fóruns, estou me referindo. Outras questões se apresentaram bem interessantes, tais como problematização de algumas questões nos enunciados e perguntas dos fóruns.

Foi constatado que em alguns momentos poderia se ter maior interação entre tutores e estudantes durante a oferta da disciplina.

Os E-books da Pós-graduação, em nível de Especialização, em Tutoria em Educação a Distância da (UFMS), auxiliaram com alguns suportes da fundamentação teórica, além de outros autores que serão apresentados a seguir. Temos no plano de ação as possibilidades de melhorias no modelo AVA. Na minha proposta, tal plano busca uma educação problematizadora e que promova a mediação no processo de ensino-aprendizagem. Evidentemente, utilizando a tecnologia como um instrumento para democratizar essas relações. Como diria Paulo Freire “não podemos divinizar e nem diabolizar a tecnologia”. Assim temos a seguinte reflexão:

[...] A tecnologia não é um enfeite e o professor precisa compreender em quais situações ela efetivamente ajuda no aprendizado dos alunos. Sempre pergunto aos que usam a tecnologia em alguma atividade: qual foi a contribuição? O que não poderia ser feito sem a tecnologia? Se ele não consegue identificar claramente, significa que não houve um ganho efetivo. (ALMEIDA, 2014, p. 48 apud ARGUELHO, 2024, p. 17).

A educação deve ser vista nas suas contradições e complexidades. O professor-tutor deve ter um olhar acurado para as necessidades que vão surgindo no meio do caminho, para não generalizar as situações como estanques.

Verificar o processo no ensino-aprendizagem é de fundamental importância. Por isso, sobre as avaliações, temos:

Como o nome indica, trata-se de uma avaliação realizada para acompanhar o processo de aprendizagem. Ela é fundamental para ajustes da prática pedagógica, para observar o desempenho dos estudantes e para definir novos caminhos quando necessário. A avaliação formativa/processual confere ao ato avaliativo, uma dimensão pouco discutida: avaliar não se resume à nota final. (SANTOS, 2024, p. 15).

A lógica da educação tradicional não pode ser revestida somente com uma roupagem nova da tecnologia, mas sim estruturalmente para alavancarmos novas práticas educacionais. Se não, fica o professor falando e os educandos copiando. O que pretendo dizer é que não podemos continuar fazendo o velho com cara de novo. Certa vez na Faculdade em 2004, foi-me apresentada a poesia de Rubem Alves, num escrito que relatava que “o cidadão havia falecido e séculos depois ressuscitou, onde tudo havia mudado, surgindo as grandes cidades, as locomotivas, a eletricidade, entre outros. Daí ele chegou numa escola e as coisas continuaram as mesmas. O professor falando e escrevendo, por outro lado, os estudantes ouvindo e copiando”. “Tudo muda, menos a escola” lembra Rubem Alves, então temos esses desafios no mundo de hoje para nos tornarmos aprendizes também numa sociedade que se transforma a passos muito rápidos. Portanto, relacionando a teoria, a prática e a educação digital com a sociedade.

A fundamentação teórica utilizada no plano de ação é baseada nos E-books das disciplinas oferecidas durante o curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Além disso, as reflexões de Paulo Freire e Rubem Alves.

3 Plano de Ação

Para o meu plano de ação supõe-se que as metodologias ativas são muito importantes no contexto educacional, sendo nesse ambiente virtual que vem a calhar. Promovendo na educação a sala de aula invertida, por projetos, através de problemas, por pares, story board (história em quadrinhos- HQ) e ensino híbrido. Tratam-se de proposições específicas em cada contexto. No que diz respeito aos estudantes como protagonistas do processo educacional. Onde não existe um centro irradiador, mas mediações participativas.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Os slides foram realizados unilateralmente pelo professor especialista da disciplina. Além disso, penso que poderiam ser mais detalhados. Nos módulos 1, 2 e 3 haveriam possibilidades de serem interativos. A justificativa é a percepção da educação como sendo mediada pelo professor especialista e tornar o estudante ativo e não mais como coadjuvante no processo de ensino-aprendizagem. Esse

problema tem impacto na percepção que o estudante tem de si e do conjunto geral desse cenário pedagógico. Na nova visão, não mais receptor somente, do que é apresentado.

Proposta de melhoria: A melhoria se encontra na proposta desses slides serem realizados em conjunto com os estudantes e ser publicado no AVA para todos terem acesso ao retorno do que foi feito coletivamente, sentindo-se co-participantes na elaboração do que eles mesmos irão estudar. **Responsável pela melhoria:**

Professor Especialista ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: O problema identificado são as avaliações dos módulos 1 e 2 no modelo: objetivas. A gente sabe que as avaliações objetivas têm as suas limitações. Sendo obrigatório provar algo, penso que o problema aparece nessa percepção.

Proposta de melhoria: Penso que poderiam contar com projetos de autoavaliação, onde os estudantes terão uma visão panorâmica do seu fazer pedagógico, tratando da educação na avaliação formativa. Se alinha no seguinte sentido, de que o estudante se sentirá em formação contínua, não se detendo aos números, mas através de outros meios avaliativos. Saindo da lógica que diz ser o professor: aquele “que professa”, o aluno aquele “que não tem luz” e que na prova tem-se a definição total do que foi estudado e aprendido. **Responsável pela melhoria:**

Professor Especialista ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: As aulas da disciplina de Gestão Socioambiental, são somente assíncronas, não tendo um feedback imediato para as dúvidas dos estudantes. A justificativa da escolha é a busca de alternativas pedagógicas para ampliar as possibilidades na EAD. Esse problema pode tirar a participação efetiva nas aulas. Nesse sentido sairia de uma “educação bancária” onde o estudante “só recebe e depois devolve tudo que foi passado”, conforme (FREIRE, 1979). **Proposta de melhoria:** A proposta de melhoria seria aulas síncronas, ou seja, em tempo real. Para ter-se uma maior interação entre todos, com participação ativa. Trata-se de dar conta do conjunto de elementos da trilha. **Responsável pela melhoria:**

Professor Especialista ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Nos fóruns dos três módulos pode-se perceber que as respostas foram realizadas com “sinal de certo”. Entende-se que o número de pessoas é muito alto, mas poderia se encontrar uma alternativa. **Proposta de melhoria:** Interagir com os estudantes nesse espaço, para não ficar em respostas quase automáticas de suas postagens, devendo-se buscar socializar as respostas. Ainda, solicitar maior interação entre os estudantes no fórum. **Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: Nos enunciados de atividades nos três módulos não solicitam uma interação entre os estudantes, poderia ser revisto isso, para melhorar a troca entre todos. **Proposta de melhoria:** Incentivar a socialização de ideias e debates entre os estudantes. Fazer links mais interativos e convidativos aos estudantes. Lembrando que várias atividades tiveram números baixos de realização durante o componente curricular de Gestão Socioambiental. **Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: As aulas dos três módulos são em certo sentido monótonas e poderiam ser mais dinâmicas, interativas e em números maiores nos três módulos. **Proposta de melhoria:** Propondo, tempos mais amplos e sala de aula invertida, onde as temáticas seriam apresentadas para os estudantes pesquisarem em suas casas e depois trazerem as dúvidas para o professor especialista. **Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Não foram divulgadas no acesso, as datas e a frequência das aulas ao vivo pelo Meet, no “Fale com a tutoria”. Nem tampouco as dinâmicas dessas lives. **Proposta de melhoria:** Para fins de melhorias na comunicação, propõe-se apresentar melhor as datas e como funcionarão as aulas por esse meio digital, para orientação geral dos estudantes. Além disso, fazer possíveis esclarecimentos e possibilitando as participações de todos. **Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Não foram disponibilizadas as respostas do tutor aos estudantes, somente as perguntas. **Proposta de melhoria:** Socializar as dúvidas de todos conjuntamente com as respostas, porque a dúvida de um pode ser a dos demais. Construindo assim, um ambiente mais coletivo e democrático. **Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: Uma atividade específica exigida como presença em cada um dos três módulos (rótulo de controle). **Proposta de melhoria:** Sugere-se alternativas como: todo desenvolvimento já ser acompanhado como presença, até para não ficar aquele controle pontual. A partir do momento que o estudante for realizando as atividades, automaticamente se consolidam as presenças. Numa proposta de educação democrática temos que criticar essas relações de controle. **Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: O problema identificado está na criação somente pela escrita e pela entrega de relatório de extensão, sem avanços na sua demonstração para o grupo em geral. **Proposta de melhoria:** Propor a criação de um mapa conceitual com os dados levantados para socializar com os colegas. Proposta de um grande seminário para haver a troca de experiências entre os colegas e o professor especialista, já que teve um escopo de estruturação de pesquisa com roteiro. Assim sendo, trabalhar-se-á com projetos e problemas, com as metodologias ativas. **Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

4 Considerações finais

Ao final do presente plano de ação, conclui-se que as propostas de melhorias podem impactar no bom andamento de relações democráticas e horizontais, no que tange aos processos educacionais na Educação a Distância. O estudante é colocado como um dos pólos relacionais e múltiplos entre os seus pares e o tutor. Além disso, a tecnologia

serve para revermos os procedimentos que trazem alternativas para esse ambientes virtuais, promovendo mais dinamicidade para o conjunto analisado.

Contudo, o papel do tutor é muito importante, porque ele desempenha a função de mediador-condutor nas complexidades que isso envolve. Após os levantamentos realizados pelos estudantes na extensão, possibilitar-se-á um debate em torno dos temas analisados por todos. Tais como, desdobramentos ambientais, ações na sociedade civil e alcance da pesquisa.

Portanto, no final desse trabalho, percebe-se que não existem receitas prontas e acabadas. Pois, temos muito caminho pela frente para nos lançarmos aos andares mais altos, no que diz respeito ao processo educacional na modalidade a distância. Já avançamos muito, mas é preciso irmos mais além, em nossas reflexões e ações.

5 Referências

ARGUELHO, Miriam Brum. **Tecnologias Digitais para EaD**. Ed. UFMS. Campo Grande-Mato Grosso do Sul, 2024. *E-book*. 81 páginas. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/8387>>. Acesso em: (28 de abr. de 2025).

COSTA, Andressa Florcena Gama da. **Tutoria e Mediação da Aprendizagem**. EaD-UFMS Digital. AGEAD- Agência de Educação Digital e a Distância, 2024. *E-book*. 56 páginas. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/9216>>. Acesso em: (28 de abr. de 2025).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

SANTOS, Fabiano Antonio dos. **Avaliação da Aprendizagem na EaD**. Ed. UFMS. Campo Grande- Mato Grosso do Sul, 2024. *E-book*. 62 páginas. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/9491>>. Acesso em: (28 de abr. de 2025).